

Saúde explica dinâmica de dados publicados em boletim

Qui 09 julho

Um esclarecimento importante foi dado à população pelo secretário de Estado de Saúde, Carlos Eduardo Amaral, durante coletiva de imprensa virtual desta quinta-feira (9/7): a data de ocorrência de um óbito não necessariamente é a mesma data de sua notificação e de confirmação por parte da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#).

Assim, os dados do boletim epidemiológico da covid-19 desta quinta-feira (9/7), em que Minas Gerais registra 1.445 óbitos, sendo 90 confirmados nas últimas 24 horas, não quer dizer que 90 pessoas faleceram entre o dia 8 e o dia 9/7.

“Existem três níveis relacionados aos registros de óbitos pela covid-19. Primeiro é o dia de sua constatação, ou seja, a data específica em que o médico confirma o óbito. Depois, temos o momento da notificação, em que tanto o hospital quanto a prefeitura notificam a SES quanto à ocorrência do óbito naquela instituição hospitalar ou naquela cidade. Por último, de posse desses dados, as equipes da secretaria estadual avaliam se o óbito realmente foi pela covid-19 e, uma vez confirmado, é feita sua divulgação no boletim epidemiológico”, explicou

Novos leitos

Amaral também anunciou a habilitação de novos leitos de UTI no estado. “O Ministério da Saúde publicou habilitação de mais 118 leitos de terapia intensiva para Minas Gerais, o que significa um aporte de recursos para o custeio desse quantitativo de leitos”, afirma o secretário. Ele comentou, ainda, a inauguração de leitos no Hospital Eduardo de Menezes (HEM), da Rede Fhemig.

“Após dez anos de início das obras, temos a inauguração de 12 leitos no HEM, que correspondem a leitos de isolamento e de alta qualidade técnica. Também são leitos semi-intensivos, podendo ser convertidos a leitos de terapia intensiva”, destacou.

Testes

Até o momento, a SES-MG adquiriu 150 mil testes RT-PCR e aguarda a chegada de outros 500 mil enviados pelo Ministério da Saúde. Entretanto, o secretário esclarece que, para uso desses testes, é preciso que os kits estejam completos e 100% operacionais.

“Muitas vezes, recebemos uma quantidade de kits, mas encontramos gargalos em algumas etapas. Por isso, neste momento, nós ainda não estamos prontos para fazer uma testagem em massa. Quando tivermos todos esses kits completos, a expectativa é que possamos ampliar a testagem no estado”.

O kit do RT-PCR é composto por duas partes: uma de extração, usada para a coleta do material genético do paciente, e outra de amplificação, responsável por analisar o RNA (ácido ribonucleico) coletado.

Até o momento, foram realizados 360.038 testes para covid-19 no estado, com a média de 17.008 testes realizados por 1 milhão de habitantes. Desse volume, 120.732 testes são do tipo RT-PCR, com índice de positividade de 18,85%. Outros 239.306 testes rápidos foram aplicados, com índice de positividade de 16,32%.

Atualização

Também na coletiva, o secretário de Estado adjunto de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, apresentou a atualização das informações do Programa Minas Consciente. De acordo com o secretário, o plano conta atualmente com a adesão de 174 municípios mineiros, impactando 4 milhões de cidadãos.

As macrorregiões que mais possuem municípios aderidos ao programa são: região Sudeste, com 51 municípios, Centro Sul, com 37, Centro, com 21 e região Noroeste, com 16 municípios.